



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os Processos Criativos na Composição Musical de um Quarteto de Cordas
Autor	MARCELO ÁTTILE ZIMMERMANN
Orientador	FELIPE KIRST ADAMI

Os Processos Criativos na Composição Musical de um Quarteto de Cordas

Marcelo Zimmermann (autor), Felipe Kirst Adami (orientador)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de dar continuidade à pesquisa sobre processos criativos da composição musical iniciada durante a tese de doutorado de Adami (2010). O objetivo é analisar os elementos dos processos criativos, identificados em diferentes teorias e dentro de um pensamento sistêmico, ao longo das composições musicais de três diferentes compositores, assim como discutir as inter-relações entre os processos de cada um. Traldi e Manzolli (2008) consideram a música como um organismo sonoro auto-organizado, onde o compositor não exerce um domínio completo sobre sua música, porém decide, orienta, impulsiona e controla a sua transformação. A Teoria dos Estágios de Wallas (1926), que divide o processo criativo em preparação, incubação, iluminação, e verificação, foi revisada e expandida por diversos autores, como Kneller (1978) que adiciona uma etapa ainda anterior, de apreensão. Webster (1989) criou um modelo do pensamento criativo em música a partir de diferentes teorias, incluindo a Teoria dos Estágios e o modelo de Guilford (1967) sobre os pensamentos divergente e convergente. Wechsler (1998) trata da criatividade como a procura de uma solução para uma *gestalt*, ou uma forma inacabada. Delliège & Richelle (2006) assumem a posição de olhar, além de uma criatividade universal, para atos criativos específicos. Ryan e Deci (2000) discutem a sua Teoria da Autodeterminação, onde um elemento importante do processo criativo é a motivação, que pode ser intrínseca ou extrínseca. Donin e Traube (2016) investigam um novo papel interdisciplinar entre a crítica genética de obras musicais e a assimilação de contextos das ciências sociais e cognitivas. A metodologia é fundamentada principalmente numa adaptação de Collins (2005), que utiliza o método “salvar como” para organizar os arquivos de música no computador para posterior análise, além de considerar o diário do compositor e eventuais documentos anexados. Reunido este material, o próximo passo é criar um relato do compositor sobre o histórico da composição musical, seguindo-se da etapa de análise dos processos criativos a fim de identificar e relacionar os diferentes processos e teorias em uma abordagem sistêmica. Até o momento já foi redigido o relato de um compositor, que é o autor deste trabalho, e também já foi realizada a análise dos processos criativos de sua composição musical, um movimento de quarteto de cordas. A fase final de análise das inter-relações entre os processos criativos está sendo concluída. Até então pôde-se identificar um tipo complexo de pensamento divergente-convergente do compositor, além da análise de motivações externas, tanto positivas quanto negativas, e também de motivações internas que se mostraram essenciais para o compositor. O autor pôde identificar a existência de inúmeros ciclos da Teoria dos Estágios analisando os processos ao longo da composição principal, bem como traçar os precursores dos processos criativos desta composição em peças musicais muito anteriores. De tal forma, está sendo possível traçar a evolução geral assim como realizar uma análise profunda dos processos criativos existentes durante todo este período.